

Michelin em competição

A Michelin desenvolve novos pneus para a terceira época de Fórmula E.

Em setembro de 2014, a FIA arrancou o Campeonato de Fórmula E. Onze corridas em circuitos traçados no centro de cidades de todo o mundo, que põem no palco monolugares 100% elétricos equipados com um pneu revolucionário: o MICHELIN Pilot Sport EV. Após duas épocas em que o novo pneu demonstrou as suas qualidades e a sua extraordinária polivalência, a Michelin ultrapassa o seu nível total de performances para a terceira época.

O aparecimento do MICHELIN Pilot Sport EV redefiniu os padrões da competição automobilística em relação aos pneus. Com uma dimensão de 18 polegadas - a primeira vez numa disciplina «monolugar» a nível mundial - parece-se muito a um pneu de série. A sua banda de rolamento está talhada e possui uma grande duração. O MICHELIN Pilot Sport EV é um pneu único, que rende tanto em pavimento seco como em molhado (outra estreia mundial para este tipo de carro), e que nunca se troca durante uma jornada de ePrix. Treinos livres, classificações e corrida fazem-se com um único conjunto de quatro pneus por carro. Como única “generosidade” do regulamento, permite-se um pneu sobresselente por carro, que é, na realidade, uma roda conservada da corrida anterior. Esta conceção da competição contribui não só para reduzir significativamente o seu impacto no meio ambiente, mas também para promover eficazmente a mobilidade sustentável, que é um dos objetivos prioritários comuns entre a Michelin e a Fórmula E.

Um pneu, duas épocas

Os engenheiros da Michelin Motorsport fazem evoluir constantemente os seus pneus. Começaram a desenvolver o MICHELIN Pilot Sport EV da segunda época desde o princípio do campeonato. Mas no período entre épocas, dado o extraordinário rendimento do pneu durante a primeira época, a FIA pediu à Michelin que conservasse as suas características técnicas até que terminasse a segunda época, o que permitiu às equipas evoluir muitíssimo os seus carros com base num pneu conhecido (com efeito, o regulamento abriu-se em inúmeros aspetos, tais como o motor, a caixa de mudanças ou pontos de escoramento para as fixações traseiras).

A terceira época, duas etapas realizadas

Mas se a FIA queria manter o mesmo pneu para as duas primeiras épocas do Campeonato de Fórmula E, a Michelin Motorsport, por seu lado, continuou os seus trabalhos de desenvolvimento para superar não uma, mas duas etapas tecnológicas ao aproximar-se a terceira época. A Michelin usa a competição do motor como um laboratório de desenvolvimento para as futuras tecnologias que incorporará aos seus novos pneus de série.



Em Fórmula E incidiu-se na noção da eficiência energética, isto é, na resistência ao rolamento. Mais de 25% do consumo de energia de um carro está relacionado com a resistência ao avanço, independentemente do combustível. Ao oferecer pneus com baixa resistência ao rolamento permite-se que o veículo aumente a sua autonomia sem modificar mais nada. Em Fórmula E, em que os pilotos baseiam o seu êxito na regeneração e conservação dos níveis de energia das suas baterias, este aspeto é, pois, fundamental. Mas melhorar uma performance sem deteriorar outra é uma das principais dificuldades no desenvolvimento dos pneus.

Fazer mais com menos

Sempre na vanguarda da tecnologia, a Michelin trabalha na evolução conjunta de todas as performances de um pneu. É a filosofia denominada MICHELIN Total Performance. Em Fórmula E, como em todas as disciplinas em que a Michelin está comprometida, respeitar esta regra é primordial. Por isso, a missão dos técnicos encarregados da evolução do Michelin Pilot Sport EV era clara: melhorar a resistência ao rolamento do pneu, mantendo, ou melhorando, o seu nível de rendimento em termos de duração e aderência. *“Centrámos o nosso trabalho no aumento da eficiência energética, embora o MICHELIN Pilot Sport EV fosse já uma referência nesta área”, diz Serge Grisin, diretor da Michelin em Fórmula E. “No entanto, graças às novas tecnologias, conseguimos reduzir a resistência ao rolamento, diminuindo significativamente o peso do pneu. Estes benefícios traduzem-se num aumento da autonomia e, sem dúvida, em maior rendimento para os carros da terceira época. Em conformidade com as regulamentações da FIA, o novo MICHELIN Pilot Sport EV também se disponibilizou a todos os construtores da terceira época no princípio de maio. Assim, em função ao seu programa de testes, cada um pôde e pode continuar a desenvolver o seu carro para a época, familiarizando-se com o novo pneu.»*

O MICHELIN Pilot Sport EV de primeira geração terminará a sua corrida em Londres, nos próximos dias 2 e 3 de julho. Com a mesma, acabará uma história sem precedentes no automobilismo, a de um pneu para monolugares que revolucionou a abordagem ecológica das corridas do motor, ao mesmo tempo que permitiu à Michelin extrair ensinamentos tecnológicos que já se puderam utilizar em pneus de série, como no novo MICHELIN Pilot Sport 4. O Pilot Sport EV para a terceira época, que vão equipar no próximo mês de outubro os monolugares 100% elétricos do Campeonato de Fórmula E, vai continuar a explorar esta via.

Ficha técnica do MICHELIN Pilot Sport EV

Dimensões:

24/64 18 para o dianteiro e 27/68 18 para o traseiro, segundo o código usado pela Michelin Motorsport, ou seja: largura da banda de rolamento em cm/diâmetro exterior em cm/diâmetro da jante em polegadas. Isto corresponde a uma dimensão 255/40R18 para o dianteiro e 305/30R18 para o traseiro, segundo o código usado por carros de série, isto é, largura total do pneu em mm/relação entre a altura do flanco e a largura do pneu em %, seguido pelo diâmetro da roda em polegadas. O R indica que se trata de um pneu radial.



*A missão da **Michelin**, líder do setor dos pneus, é contribuir de maneira sustentável para a mobilidade das pessoas e dos bens. Por este motivo, o Grupo fabrica, comercializa e distribui pneus para todo o tipo de veículos. A Michelin propõe igualmente serviços digitais inovadores, como a gestão telemática de frotas de veículos e ferramentas de ajuda à mobilidade. De igual forma, edita guias turísticos, de hotéis e restaurantes, mapas e mapas de estradas. O Grupo, que tem a sua sede em Clermont-Ferrand (França), está presente em 170 países, emprega 111.700 pessoas em todo o mundo e dispõe de 68 centros de produção implantados em 17 países diferentes que, em conjunto, fabricaram 184 milhões de pneus em 2015. A Michelin possui um Centro de Tecnologia que se encarrega da investigação e desenvolvimento com implantação na Europa, América do Norte e Ásia (www.michelin.es).*

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Avda. de Los Encuartes, 19
28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA
Tel.: 0034 914 105 167 – Fax: 0034 914 105 293

